



## A CONSTRUÇÃO DE UMA ASSESSORIA-ESCOLA NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO<sup>1</sup>

*Luciane Gheller Veronese<sup>2</sup>, Nilson Heidemann<sup>3</sup>, Adriana Pacheco Van Der Sand<sup>4</sup>, Ana Caroline Boff Hedlund<sup>4</sup>, Ângela Maria Korb Oliveira<sup>4</sup>, Cassiana Altissimo Avila<sup>4</sup>, Edson Souza da Silveira<sup>4</sup>, Marcella Woff<sup>4</sup>, Mariana Beschorner Marin<sup>4</sup>, Martina Samoara Aimi<sup>4</sup>, Paula Chaiane Martins Borelli<sup>4</sup>, Selma Helena Dessbesel<sup>4</sup>. UNIJUI*

Entre as possibilidades da formação do psicólogo, um grupo de professores e alunos da área de psicologia organizacional e do trabalho do curso de Psicologia da Unijuí reuniu-se com a intenção de estudar e estruturar um projeto para a criação de uma Assessoria-Escola, uma vez que a atuação do psicólogo deste campo vem se modificando, e a formação acadêmica precisa dar suporte a essa dinâmica. Portanto, o profissional que se pretende formar com a Assessoria-Escola deve ser alguém que possa sustentar uma posição terceira em relação à organização requisitante e aos trabalhadores, possibilitando assim, intervenções pontuais que concernem ao pedido de trabalho ao psicólogo. Ao construir o projeto dessa Assessoria-Escola foi necessário um processo de pesquisa que foi além do campo da Psicologia e Psicanálise, buscando subsídios na Filosofia, Administração, Economia, Antropologia, Pedagogia e Sociologia, ou seja, em áreas de conhecimento que contribuem neste campo. A partir da construção do projeto estabeleceu-se que o trabalho se constituiria em quatro eixos: Anúnciação e Seleção de Pessoal; Acolhimento e Ambientação; Qualificação, Desenvolvimento e Aprendizagem Organizacional; Desligamento. Entretanto, a pesquisa da construção da Assessoria inicialmente proposta não se dá por encerrada e o que apresentamos são resultados parciais. Estar em contínuo processo de pesquisa, contribui tanto para a formação do psicólogo, quanto para que a Assessoria possa estar quebrando paradigmas, o que vem ao encontro do objetivo de uma Assessoria-Escola. Como exemplo disso, a proposta de modificação do termo Recrutamento por Anúnciação, por pensarmos que esse conceito não expressa nossa concepção. A escolha do nome da Assessoria também diz da importância da pesquisa no trabalho do psicólogo organizacional. Assim, escolhemos UNIGESTAR, pois entendemos que a palavra remete ao termo “união”, já que o trabalho em grupo é considerado como ponto de partida de qualquer ação da mesma. Traz em seu nome também o conceito de “gestão”, o que permite repensar as relações de trabalho e o próprio fazer do psicólogo em organizações. Portanto, as gestões em organizações, a gestão na UNIGESTAR e o próprio nome escolhido para a assessoria podem ser considerados como processos de criação e utopia. Utopia como uma proposta de transformação do futuro, a partir da crítica reflexiva do presente. A aproximação do conceito de gestão e utopia é possível porque, a partir do referencial psicanalítico, pode-se lançar um olhar singular de futuro, analisando criticamente as relações de trabalho estabelecidas na atualidade, bem como a atuação do psicólogo organizacional e do trabalho. A UNIGESTAR oferece, portanto, uma abordagem, das organizações requisitantes, dos trabalhadores e da sociedade em que está inserida.



# CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XV JORNADA DE PESQUISA  
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



- 1 Projeto de pesquisa realizado através do DFP no campo da Psicologia e Processos Organizacionais e do Trabalho.
- 2 Supervisor(a) de estágio do curso de Psicologia da UNIJUÍ.
- 3 Supervisor de estágio do curso de Psicologia da UNIJUÍ.
- 4 Estagiária da ênfase em Psicologia e Processos Organizacionais e do Trabalho.